

OCORRÊNCIA DE HELMINTOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM AMOSTRAS FECAIS COLETADAS DE UMA PRAÇA CENTRAL NO MUNICÍPIO DE JAGUARÃO, RIO GRANDE DO SUL

JOÃO LUÍS TROJAN CAMASSOLA; TAINÁ ANÇA EVARISTO; JÚLIA SOMAVILLA LIGNON; FELIPE GRALDO PAPPEN; TATIANA DE ÁVILA ANTUNES; DIEGO MOSCARELLI PINTO

Universidade Federal de Pelotas – joacamassola@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas – evaristo.medvet@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – julialignon@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – felipepappen@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – tatdavila@bol.com.br

Universidade Federal de Pelotas – dimoscarelli@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Locais públicos como parques e praças que possuem livre acesso de animais como cães e gatos representam um aumento na capacidade de disseminação de helmintos com potencial zoonótico. Os cães são importantes hospedeiros definitivos em diversas helmintoses, levando em conta que a população de animais de companhia cresce cada vez mais, sendo relevante seu papel na transmissão dessas enfermidades (CAMPOS FILHO et al., 2008).

Dentre os parasitos relatados está o *Ancylostoma* spp., helminto causador de Ancilostomíase em animais, os quais passam a apresentar sinais clínicos como anemias, enterites, diarreias e perda de peso visto que esse parasita de fixa e lesa o íntestino do hospedeiro definitivo. Já nos humanos é causador da doença Larva migrans cutânea (LMC), na qual as larvas do parasita migram pela pele do hospedeiro acidental, gerando sinais clínicos cutâneos como dermatites (BRAGA et al., 2011).

Trichuris spp., outro helminto encontrado nas amostras, é causador da Tricuríase em animais e humanos. É uma doença cosmopolita e de alta incidência humana o que caracteriza seu potencial zoonótico. Sua transmissão ocorre pela via fecal-oral com a ingestão de ovos do parasito, levando a manifestação de sinais clínicos gastrointestinais como distensão e dor abdominal, hematoquezia e em altas contagens parasitárias, prolapso retal (LONGO et al., 2008).

Toxocaríose é uma doença parasitária zoonótica que ocorre em cães e gatos pela ingestão prévia de ovos viáveis de *Toxocara* spp. Através das fêmeas parasitadas a transmissão transmamária ou transplacentária das larvas ocorre via colostrar ou hematogênica para os filhotes. Nos humanos esse helminto é causador da síndrome Larva Migrans Visceral (LMV), na qual a larva migra pelas vísceras humanas cursando com sinais patológicos (HOLLAND; SMITH, 2005).

O objetivo deste trabalho foi identificar parasitos causadores de doenças com potencial zoonótico em amostras fecais de animais de companhia, coletadas nos meses de abril, maio e junho de 2018, em uma Praça do município de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Foram coletadas 18 amostras fecais ambientais de animais de companhia em uma praça do município de Jaguarão, Rio Grande do Sul. O estudo foi

realizado nos meses de abril, maio e junho de 2018, nos quais foram coletadas seis amostras em cada mês.

As amostras foram devidamente identificadas e armazenadas em recipientes isotérmicos com gelo retornável e encaminhadas para a Faculdade de Veterinária (FaVet), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ao Grupo de Estudo em Enfermidades Parasitárias (GEEP) para pesquisa de ovos de enteroparasitos.

A técnica laboratorial utilizada foi Willis-Mollay (1921), na qual é utilizada solução hipersaturada glicosada que permite que ocorra a flutuação dos ovos leves de helmintos pela diferença de densidade da solução, possibilitando a posterior leitura utilizando microscópio óptico em aumento de 10x.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos após as coletas durante os três meses em uma Praça de Jaguarão, RS estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Ocorrência de parasitos zoonóticos em amostras fecais ambientais coletadas de uma praça central no município de Jaguarão, RS.

Gêneros parasitários	Meses		
	Abril	Maio	Junho
<i>Ancylostoma</i> spp. (%)	33,33	50	66,67
<i>Trichuris</i> spp. (%)	-	-	33,33
<i>Toxocara</i> spp. (%)	-	16,67	-
Negativas (%)	66,67	33,33	-

Na praça estudada, no mês de abril, das seis amostras de fezes coletadas, duas (33,33%) foram positivas para *Ancylostoma* spp. e negativas para o restante dos helmintos, e as demais quatro amostras (66,67%) foram negativas para todos parasitos analisados.

No mês de maio, das seis amostras analisadas, três (50%) foram positivas para *Ancylostoma* spp., uma foi positiva para *Toxocara* spp. (16,67%) e em três amostras não foram encontrados parasitos (33,33%). Em junho, das seis amostras coletadas da praça, quatro foram positivas para *Ancylostoma* spp. (66,67%) e duas foram positivas para *Trichuris* spp. (33,33%).

Das 18 amostras coletadas da Praça de Jaguarão/RS durante os três meses, 13 (72,22%) foram positivas para algum gênero de helminto analisado, número maior aos 56,3% relatados por Campos Filhos et al. (2008) em estudo de amostras fecais coletadas em praças públicas no município de Itabuna, Bahia.

Nove (50%) das 18 amostras foram positivas para *Ancylostoma* spp., número maior aos 41,7% encontrados no estudo de Capuano & Rocha (2006) em análise de fezes coletadas em áreas públicas na cidade de Ribeirão Preto/SP. Já as duas (11,11%) amostras contaminadas por *Trichuris* spp. foram inferiores à prevalência de 15,7% relatada na pesquisa de Capuano & Rocha (2006), sendo esse o segundo gênero de maior frequência nas amostras fecais da praça de Jaguarão/RS após *Ancylostoma* spp., que foi o helminto mais relatado.

O helminto de menor frequência *Toxocara* spp., foi presente em uma (5,56%) das 18 mostras, resultado que não reflete o encontrado por Scaini et al., que relatou 9,3% de amostras contaminadas por ovos desse parasita, ainda que nesse estudo o *Toxocara* spp. também tenha sido o de menor ocorrência e encontrado também concomitante à outros parasitos.

4. CONCLUSÕES

Visto a ocorrência de helmintos em todos os meses estudados na Praça de Jaguarão/RS, conclui-se que há grandes chances de disseminação de parasitoses causadas por helmintos, as quais podem possuir grande potencial zoonótico, sendo assim serem transmitidas também para os humanos. Por isso tornam-se indispensáveis medidas sanitárias ambientais como limpezas frequentes e a limitação de animais errantes nas praças públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, R. B. et al. Ação ovicida do extrato bruto enzimático do fungo *Pochonia chlamydosporaria* sobre os ovos de *Ancylostoma* sp. Minas Gerais: **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina tropical**, 2011. v. 44, n. 2.

CAMPOS FILHO, P. C. et al. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 17, n. 4, p. 206-209, 2008.

CAPUANO, Divani Maria; ROCHA, Gutemberg de Melo. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 9, p. 81-86, 2006.

HOLLAND, C. V.; SMITH, H. V. *Toxocara: The Enigmatic Parasite*. Cambridge: **Cabi**, 2005. DOI: 10.1079/9781845930264.0000

LONGO, Celso Eduardo Martini et al. *Trichuris vulpis*. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, 2008. v. 6, n. 11.

SCAINI, Carlos James et al. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 36, n. 5, p. 617-619, 2003.

WILLIS-MOLLAY, H. H. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. **Medical Journal of Australia**, 2, 375-376, 1921.